

## Projeto Quimera<sup>1</sup>

Larissa Marins dos SANTOS<sup>2</sup>  
Larissa de Fátima MENDONÇA<sup>3</sup>  
Mariana Cardinot Sena da SILVA<sup>4</sup>  
Rômulo Normand CORREA<sup>5</sup>  
Universidade Federal Fluminense, Niteroi, RJ

### RESUMO

O Projeto Quimera, foi pensado como objetivo de expandir os conhecimentos territoriais, culturais da UFF e conhecimento interpessoal dos alunos da universidade de forma totalmente colaborativa. A ideia foi através do *Spotted*, página de publicações anônimas feitas por alunos da UFF no *Facebook*, convidar alunos a serem fotografados por diversos campi da UFF trajados com uma referência de um personagem fictício com qual se identifica ou gosta. Fazendo assim, uma ponte entre o lugar que se está inserido no momento (em busca de um futuro profissional) e um personagem da imaginação que traz a tona um questionamento da infância: o que vou ser quando crescer?

**PALAVRAS-CHAVE:** ensaio fotográfico; imaginário; retrato; realidade; universidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Ensaio Fotográfico Artístico.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Estudos de Mídia da UFF, email: lalamarins@msn.com.

<sup>3</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Estudos de Mídia da UFF, email: lala.mend@hotmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 6º. Semestre do Curso de Estudos de Mídia da UFF, email: cardinotmari@hotmail.com.

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo, Departamento de Comunicação Social, UFF, email: romulocorreafoto@gmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

O *paper* seguinte apresenta um ensaio fotográfico focado na expansão interpessoal de alunos desconhecidos da UFF. Com este ensaio, buscamos explorar o imaginário de cada retratado, e ao mesmo tempo, o cotidiano da vida universitária. Proposta como trabalho final da disciplina de Linguagem Fotográfica, o projeto partiu do princípio de fotografar os alunos com algum adereço que fizesse referência a um personagem fictício com o qual o aluno se identifica ou gosta, fazendo assim uma associação com o lugar e o contexto no qual o aluno faz parte no momento – em uma universidade e em busca de um futuro profissional – com o personagem escolhido e resgata o conhecido questionamento infantil “O que você quer ser quando crescer?”.

Os modelos foram escolhidos a partir de um anúncio na página “*Spotted: UFF*”<sup>6</sup> no *Facebook* escrito pelas autoras do projeto que queriam rostos desconhecidos para o ensaio, para que assim a essência de expansão se tornasse cada vez mais evidente. O Projeto Quimera evocou um caráter pessoal de cada modelo e ao mesmo tempo ajudou a difundir diferentes personalidades que talvez passassem despercebidas ao longo da vida acadêmica.

## 2 OBJETIVO

Com o intuito de trazer para o âmbito da UFF diferentes, o ensaio fotográfico referido aqui foi um plano que tomou dimensões inimagináveis num primeiro momento. Basicamente, as fotos foram uma tentativa de fuga do que consideramos como documental para uma espécie de experimentação fotográfica. A ideia era de se apropriar das figuras fictícias e suas características para um trabalho que envolvesse não só a questão fantasiosa como também a realidade. Logo, nos preocupamos em manter traços particulares dos modelos em praticamente todas as fotografias, não queríamos que se tornassem o personagem por completo mas sim uma interpretação do que eles acreditavam que era essencial para o entendimento da caracterização.

Um dos objetivos também era aperfeiçoar toda a parte técnica aprendida em sala de aula na disciplina, desde o enquadramento até a pós-produção no computador, além de nos apresentar a estilos diversificados de pessoas que nunca havíamos visto, que em sua maioria nunca tinham se visto perante a uma câmera, na fotografia de retrato.

---

<sup>6</sup> <https://www.facebook.com/SpottedUFF?fref=ts>

### **3 JUSTIFICATIVA**

Em um ambiente tão urbano, dinâmico e cinza nossa intenção foi adicionar um pouco mais de arte, imaginação, tranquilidade e cores para nosso cotidiano. Através das fotografias queríamos explorar o imaginário de cada pessoa, tanto do fotografado quanto do espectador, a fim de encontrar novas vivências e novos bonitos modos de perceber tudo ao redor.

Inicialmente o projeto não era denominado Quimera. Através desses ideais procuramos por um nome que encontrasse o equilíbrio entre a ficção e realidade. Após algumas buscas pela internet encontramos a palavra Quimera, e nos deparamos com algo que sintetizava tudo. Quimera pode ter diversos significados, dependendo de como é empregada, pode ser um peixe, uma figura mítica, um fenômeno genético, entre outras coisas. Mas o que mais nos chamou atenção foi a significação de que Quimera mescla a fantasia com a realidade.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O ensaio fotográfico Quimera é composto por fotos de três autoras, utilizando câmeras digitais. As marcas e modelos de câmeras utilizadas foram Canon T1i com objetiva 50mm, Panasonic DMC-G1 com objetivas 45-200mm e 14-45mm e Nikon L120. As fotos foram feitas em locação externa sem auxílio de luz artificial.

Algumas regras técnicas de retrato foram utilizadas, como o uso de teleobjetiva curta e o desfoque no fundo. A teleobjetiva curta proporciona menos distorção na fotografia, assim, valorizando a beleza de cada modelo. O desfoque no fundo dá profundidade à foto, separa a pessoa do fundo, dá destaque ao assunto e cria uma ilusão tridimensional, faz com que o primeiro plano da imagem (no caso, o modelo) fique em evidência.

Enquanto historia, o retrato supõe a tradução fiel, severa e minuciosa do contorno e do relevo do modelo. Isso não exclui a possibilidade de idealização, ou seja, a atitude mais característica do indivíduo (FABRIS, 2004 p.21). Com isso, observando fotógrafos renomados na área chegamos ao trabalho de Richard Avedon, percebemos que ele se preocupava em ir além, conhecer a pessoa, e passar sua personalidade nas fotos, nós

buscávamos alimentar o imaginário das pessoas sem que elas perdesse seus estilos originais que nos chamou atenção de primeiro.

Complementando o argumento acima, vimos também que no fotojornalismo existe o retrato ambiental, que retrata a pessoa com algum acessório ou contextualizada no espaço para conferir um significado maior à imagem do que simplesmente suas características físicas. “Conforme o seu nome indica, os retratos ambientais jogam com o ambiente em que o sujeito (ou grupo) é retratado e com os objetos que os rodeiam para salientar um determinado aspecto de sua personalidade “ (SOUSA, 2004 p. 99).

A pós-produção foi feita nos *softwares* de edição e tratamento de imagem Adobe Photoshop e Adobe Photoshop Lightroom, com muita atenção e cuidado para que cada personagem tivesse uma estética fotográfica característica. Um exemplo seria a Amélie Poulain, onde as fotos levaram um tom mais esverdeado por conta do filme da personagem.

Depois da edição chegamos a um número de aproximadamente doze fotos para cada ensaio, escolhemos as que mais conversavam com o tema e melhor expressavam nossa ideia. Para essa apresentação nos limitamos a onze fotos total do ensaio, pensamos não só na questão de impacto visual mas também em quais representavam melhor o foco do projeto, tentamos escolher as que falavam por si só nossa história.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Após a ideia final do projeto nosso problema inicial foi encontrar um meio de contatar com os modelos voluntários alunos da universidade, o que foi relativamente resolvido com certa rapidez. A partir da nossa formação em Estudos de Mídia, somos influenciadas constantemente ao uso de redes sociais portanto, nos remetemos a página no *Facebook* “*Spotted: UFF*”<sup>7</sup>.

Mandamos nosso apelo por lá e quase que instantaneamente tivemos uma resposta de mais de cem voluntários e entusiastas com o nosso projeto. Visitamos cada perfil dos voluntários buscando os mais marcantes e diferentes entre si para que pudéssemos continuar com o trabalho, entramos em contatos com a cada um mas infelizmente por questões de tempo e desencontros nem todos os ensaios puderam ser concluídos.

---

<sup>7</sup> [https://www.facebook.com/SpottedUFF/posts/179371272257891?stream\\_ref=5](https://www.facebook.com/SpottedUFF/posts/179371272257891?stream_ref=5)

Nas duas semanas que seguiram buscamos tudo o que precisávamos e fotografamos em diversos campi da universidade, rendendo assim nove ensaios com onze alunos de diferentes cursos, sendo que alguns foram em dupla.

Segue na tabela abaixo a relação de personagem, curso e aluno dos ensaios realizados:

<b>Personagem</b>	<b>Curso</b>	<b>Aluno</b>
Amelie Poulain	Engenharia de Produção	Gabriela Dantas
Mama África	Ciências Sociais	Rayna Pegado
Bonequinha de Luxo	História	Caroline Sant'Anna
Capitão América	Biomedicina	Douglas Rodrigues
Alice	Cinema	Elisa Caldeira
Rainha de Copas	Engenharia Química	Thaís
Onde Está o Wally?	Ciências Sociais	Augusto Schneider
Lanterna Verde	Geofísica	Felipe Faria
Bela	Química Industrial	Isabella Gomes
Jasmine	Filosofia	Eliana Targino
Michonne	Pedagogia	Thayssa Menezes

## 6 CONSIDERAÇÕES

O Projeto Quimera buscou retratar de forma experimental uma união entre ficção e cotidiano universitário, resultando num conjunto de imagens que expressam a relação do lúdico e do real. Diante de caminhos inesperados percebemos a eficiência da comunicação na dúbia relação entre o amadurecimento e a inventividade de cada um, as respostas do “o que você quer ser quando crescer?” refletiram, mesmo que de forma diferente o que cada um escolheu para seguir na vida.

Acreditamos que conseguimos atingir nosso objetivo inicial do projeto de aprimorar nossos conhecimentos fotográficos e conhecer alunos de outros cursos e cantos desconhecidos da universidade. Um dos pontos mais importantes dessa experiência veio com o fato de que nós não esperávamos chegar onde chegamos, o projeto repercutiu na mídia, rendendo matérias em quatro sites diferentes, Projeto Artefato<sup>8</sup>, CherrYouth<sup>9</sup>, UOL Educação<sup>10</sup> e Jornal O Globo<sup>11</sup>. O trabalho serviu com primeiro passo de muitas experiências que pretendemos seguir daqui para frente, nos aproximou de uma realidade inesperada, nova e satisfatória.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FABRIS, Annateresa. **Identidades virtuais: uma leitura do retrato fotográfico**. Belo Horizonte, Editora: UFMG, 2004.

SOUZA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo: Uma introdução à história, às técnicas e a linguagem na fotografia de imprensa**. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2004.

OLIVEIROS, Ricardo. **Richard Avedon ganha retrospectiva em Berlim**. Em: <<https://forademoda.wordpress.com/tag/richard-avedon/>>. Acesso em: 10 abril 2014.

---

<sup>8</sup> <http://www.projetoartefato.com/projeto-quimera/>

<sup>9</sup> <http://cherryouth.com.br/2014/03/28/universitarios-de-niteroi-se-vestem-como-seus-personagens-favoritos/>

<sup>10</sup> <http://educacao.uol.com.br/noticias/2014/04/07/alunas-da-uff-unem-fantasia-e-vida-real-em-ensaio-com-universitarios.htm#fotoNav=18>

<sup>11</sup> <http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/estudantes-da-uff-representam-personagens-em-ensaio-fotografico-assinado-por-alunas-12120231>